Mestrado Profissional Interdisciplinar

DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO DA JUSTIÇA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

Atividade Programada de Pesquisa

1ª APP

PARTE II – 18 de outubro de 2018

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça - Mestrado Profissional (PPG/DHJUS) é um programa interdisciplinar de pesquisa e formação profissional da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), ofertado em parceria com a Escola da Magistratura do Estado de Rondônia (Emeron), direcionado para integrantes de instituições e representantes da sociedade civil atuantes em sistemas de justiça da região amazônica.

Pelas características de autofinanciamento dos mestrados profissionais, o acesso à parte das vagas do DHJUS se faz por meio de parceria celebrada pelo Tribunal de Justiça de Rondônia – TJRO com a Universidade Federal de Rondônia. A organização parceira se responsabiliza pelo custeio das atividades do DHJUS, no decorrer do desenvolvimento de cada turma, objeto do Termo de Cooperação Técnico-Científica próprio em vigor. O período de duração de cada turma compreenderá a integralização curricular e o desenvolvimento e conclusão de um projeto de pesquisa, na forma de um trabalho de conclusão de curso a ser submetido à aprovação final de uma banca examinadora em conformidade com o Regimento do Curso.

Nesse sentido, o DHJUS investe parte considerável de seu orçamento em atividades programadas de pesquisa, planejadas em conjunto com corpo docente e discente para que os estudantes pesquisadores possam interagir com os problemas de nossa realidade em ações de campo.

Essas ações têm a finalidade de investigar fenômenos sociais, promover a interação com a sociedade e sensibilizar o corpo discente para a complexidade do cenário amazônico.

Em 2018, a Atividade de Pesquisa Programada (APP) foi realizada em duas edições. A primeira parte foi realizada nos dias 9 e 14 de abril de 2018 e a segunda em outubro de 2018.

Descrição: Direito Ambiental, Sociedade e Desenvolvimento

As Atividades Programadas de Pesquisa visam produzir conhecimento ao ensino, pesquisa e extensão. Daí que durante as etapas de desenvolvimento da APP a extensão faz parte dos aprimoramentos técnicos, disseminado conhecimento, incluindo todos os setores da sociedade. Nesta edição, o tema orientador foi "Direito ambiental, sociedade e desenvolvimento".

INTEGRANTES DA APP:

Acadêmicos DHJUS Turma 2017:

1. ADOLFO THEODORO NAUJORKS NETO
2. ALVARO KALIX FERRO
3. CATIA CRISTINA DA SILVA
4. CLAUDIA VIEIRA MACIEL DE SOUSA
5. DALLIANA VILAR LOPES
6. DANIELA CHRISTINA KLEMZ ELLER SITYA
7. ELIVANIA PATRICIA DE LIMA
8. GUSTAVO DANDOLINI
9. HARUO MIZUSAKI
10. ILISIR BUENO RODRIGUES

11. JORGE LUIZ DE MOURA GURGEL DO AMARAL
12. JUCILENE NOGUEIRA ROMANINI MATTIUZI
13. JULIANA COUTO MATHEUS MALDONADO
14. KERLEY REGINA FERREIRA DE ARRUDA
15. MARCELO XAVIER DA SILVA
16. PRISCILA MATZENBACHER TIBES MACHADO
17. ROBERTO GIL DE OLIVEIRA
18. SABRINA CORONA BUTZKE
19. SAMILE DIAS CARVALHO
20. URSULA GONCALVES THEODORO DE FARIA SOUZA

Acadêmicos DHJUS Turma 2018:

1. ACIR TEIXEIRA GRECIA
2. ANDRE VILAS BOAS GONCALVES
3. APARECIDA MARIA DA SILVA FERNANDES
4. CAMILA BATISTA FELICI
5. DANILO AUGUSTO KANTHACK PACCINI
6. FABIO AUGUSTO ALMEIDA DO NASCIMENTO
7. IGOR VELOSO RIBEIRO
8. JOAO VALERIO SILVA NETO
9. JOESER ALVARES DA SILVA
10. JOSE ANTONIO ROBLES
11. JOSE JORGE RIBEIRO DA LUZ
12. JULIANA MENDES DE OLIVEIRA WAGNER
13. JULIO CESAR DE SOUZA FERREIRA
14. LUCAS NIERO FLORES
15. MARCIA CRISTINA RODRIGUES MASIOLI MORAIS

16. MARISA DE ALMEIDA
17. PALOMA CARVALHO LIMA
18. REJANE DE SOUSA GONÇALVES FRACCARO
19. RENATA MIRANDA DE LIMA
20. RINALDO FORTI DA SILVA
21. ROMULO BASSETTI DE SOUZA
22. SAIERA SILVA DE OLIVEIRA
23. WANDERLEY JOSE CARDOSO

Docentes DHJUS

1. Aparecida Luzia Alzira Zuin
2. Delson Fernando Barcellos Xavier
3. Estevao Rafael Fernandes
4. Márcio Secco
5. Marco Antônio Domingues Teixeira
6. Osmar Siena
7. Patrícia Mara Cabral de Vasconcellos
8. Rodolfo de Freitas Jacarandá
9. Thaís Bernardes Maganhini

Procedimentos metodológicos:

i) **Visitas técnicas**,

ii) **Seminários**;

iii) **Rodas de conversa;**

iv) **Mesas-redondas.**

No dia 18 de outubro, foi realizada a III Atividade de Pesquisa Programada (APP) do Curso de Mestrado em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça (DHJUS), oferecido pela Universidade Federal de Rondônia (Unir) em parceria com a Escola da Magistratura do Estado de Rondônia (Emeron).

A atividade, que integrou a disciplina Direito Ambiental, Sociedade e Desenvolvimento, contou com visitas técnicas dos mestrandos à 17ª Brigada de Infantaria de Selva (BIS) e à Base Aérea de Porto Velho.

Foto: ASCOM/EMERON

As APPs têm como meta levar os estudantes do DHJUS ao conhecimento prático de pesquisas de campo em áreas que reflitam questões referentes aos Direitos Humanos e Justiça, bem como às formas de acesso, entendimento e exercício desses direitos junto aos mais diversos povos, etnias, grupos sociais e culturais do Brasil, a partir das óticas do

Direito, Filosofia, Antropologia, Sociologia, Socioambientalismo, História e Multiculturalidade, além da análise das políticas de Direitos Humanos e acesso à justiça implementadas no país.

Nesta edição, foram trabalhadas questões socioambientais e legislação ambiental no Brasil, assim como os problemas judiciais recorrentes em Rondônia, onde a situação ambiental permeia todo o projeto de desenvolvimento e organização das sociedades. Acompanhados pelos professores do DHJUS, os mestrandos estiveram primeiro na 17ª BIS, onde foram recepcionados pelo Chefe do Estado-Maior da Brigada, coronel Roberto Dorneles, que ministrou uma palestra sobre as atividades socioambientais desenvolvidas pelo exército, as operações de GLO (Garantia da Lei da Ordem) nos presídios e a atuação nas áreas de fronteira.

Foto: fonte: ASCOM/EMERON

Após, a comitiva dirigiu-se à Base Aérea para a visita coordenada. Lá, também assistiram a uma palestra, do coronel Rômulo Coutinho Lucas, comandante da Ala 6 (novo nome da base), que falou sobre a missão da Força Aérea Brasileira e seu histórico em Rondônia, desde a instalação do

primeiro rádio-farol em Porto Velho, em 1950, até a inauguração da base em 1984. O comandante explicou ainda a estrutura das unidades e as ações sociais desenvolvidas.

FOTO: FONTE ASCOM/EMERON

Segundo o coronel Lucas, “essa troca de informações traz um conhecimento para todos, tanto para a gente de saber o que está sendo desenvolvido em termos da justiça e desse curso, como também para eles, acadêmicos que têm atuação no âmbito do Poder Judiciário e passam a conhecer um pouco mais do que a força aérea faz, podendo aprender a valorizar mais essa atividade tão importante da nossa nação que é a defesa do nosso espaço aéreo”.

Foto: ASCOM/EMERON

A juíza Marisa de Almeida, aluna do curso, diz que o mestrado possibilita essa amplitude de conhecimento: “Essa disciplina nos proporciona a demonstração de que os Direitos Humanos não são apenas uma ação, mas sim um conjunto de ações voltadas para o engrandecimento da nossa formação e da nossa confirmação e progressividade do Direito. Essas visitas nos comprovam isso, de como as nossas forças armadas estão dedicadas a esse engrandecimento e com o envolvimento social confirmando ainda mais a sua importância”.

Fonte: Assessoria de Comunicação – Emeron

Porto Velho-RO, outubro de 2019.